

Cautela com a "fonte da juventude"

É moda nos Estados Unidos e em outros países e pode vir a ser aqui também: usar o hormônio do crescimento (um hormônio produzido pela hipófise) como a fonte da juventude, para atenuar ou retardar rugas, flacidez, fraqueza muscular, osteoporose, ganho de peso, etc. Participantes do 1.º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia não concordaram com essa conduta: "O uso do hormônio do crescimento deve ser indicado apenas para aqueles que tenham insuficiência desse hormônio", diz o geriatra Sami Liber-

man. Essa insuficiência pode ocorrer quando o paciente apresenta sinais clínicos de envelhecimento desproporcionais a sua idade. A confirmação pode ser feita por meio de exames laboratoriais.

Esse hormônio, quando usado em crianças, ajuda no crescimento, mas recentes estudos mostraram que, quando usado em idosos, atenua e até regride sinais da velhice. O congresso procurou discutir os critérios de diagnóstico e tratamento, ou seja, quem realmente necessita do hormônio e de quanto precisa. (R.P.)